

RELATÓRIO

2005

PROJETO JUSTIÇA CIDADÃ



Janeiro 2006

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO

II. POPULAÇÃO ATENDIDA

Perfil Geral da População Atendida: sexo, idade, escolaridade.

III. ATENDIMENTOS REALIZADOS EM CADA NÚCLEO

IV. CONSIDERAÇÕES

V. EQUIPE TÉCNICA

I) INTRODUÇÃO

O Projeto Justiça Cidadã foi implantado a partir do ano de 2002. Ele é o resultado de uma parceria entre a Prefeitura da Cidade do Recife e o Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (GAJOP). Foram criados cinco Núcleos Descentralizados de Assistência Jurídica em cinco bairros da cidade (Beberibe, Caxangá, Ibura, Pina e Totó), oferecendo o apoio profissional em questões jurídicas. Inicialmente, o atendimento era realizado exclusivamente de forma individual e nos dois primeiros anos (2002 e 2003) superou as expectativas numéricas, sendo necessária à adoção de estratégias para garantir a qualidade.

A partir de março de 2004 foram feitas algumas mudanças na forma de abordagem da população atendida nos Núcleos, sendo implantado o “Atendimento Coletivo”, com o intuito de garantir o acolhimento a crescente demanda pelos serviços sem perder de vista a qualidade, além de proporcionar uma maior organização das atividades internas em cada local. Em 2005 esta atividade teve continuidade, sendo aperfeiçoada com formação em Educação Popular para a equipe técnica que integra o Projeto.

No atendimento coletivo, a equipe recebe grupos de no máximo 20 pessoas, onde são repassadas informações referentes ao tema de interesse e, quando necessário, as pessoas são encaminhadas para o atendimento individual, onde recebem informações específicas sobre seu caso e quando possível realizam acordos extrajudiciais.

Em 2005, os atendimentos coletivos continuaram se concentrando na temática “alimentos” em função do elevado número de pessoas que busca o núcleo para resolução de conflitos relativos a este tema.

O Projeto Justiça Cidadã é aprovado e renegociado no final de cada ano em função do orçamento. O GAJOP, como entidade responsável pelo monitoramento do Projeto, se compromete a formar os (as) técnicos (as), na perspectiva dos direitos humanos, com objetivo de atender a população com qualidade e eficiência.

Neste documento, apresentaremos informações referentes ao trabalho realizado pelo Projeto Justiça Cidadã - Núcleos Descentralizados de Assistência Judiciária no ano de 2005. Os dados que seguem têm origem nos relatórios que são elaborados mensalmente pela equipe de cada Núcleo.

II) POPULAÇÃO ATENDIDA

Em 2005, foram realizados aproximadamente **4.241** (quatro mil, duzentos e quarenta e um) atendimentos referentes a **1.884** (um mil, oitocentos e oitenta e quatro) pessoas atendidas nos cinco Núcleos Descentralizados de Assistência Judiciária.

Ressalte-se que, em função de problemas de infra-estrutura, ~~02~~ dois Núcleos (Totó e Beberibe) tiveram suas atividades transferidas para o Núcleo Caxangá, para onde a população daqueles bairros foi encaminhada.

PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA

A maior parte do público atendido continua sendo composto de mulheres, confirmando o perfil de anos anteriores. No gráfico 1 percebe-se que das 1.884 pessoas atendidas, **1.525** foram mulheres, representando 82% do público atendido.

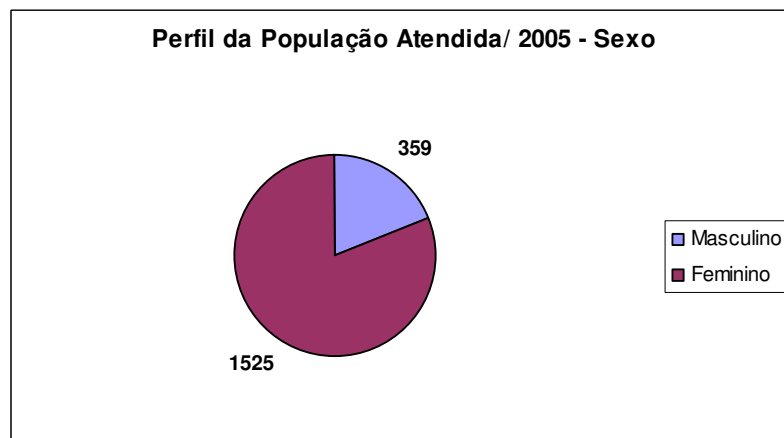


Gráfico 1

No que se refere à idade, também se repete à característica de público de anos anteriores, que concentrou a maior parte da população atendida entre 22 e 35 anos de idade, como se pode observar no gráfico 2. Em 2005, **922** pessoas atendidas nos Núcleos, estavam compreendidas nessa faixa etária.

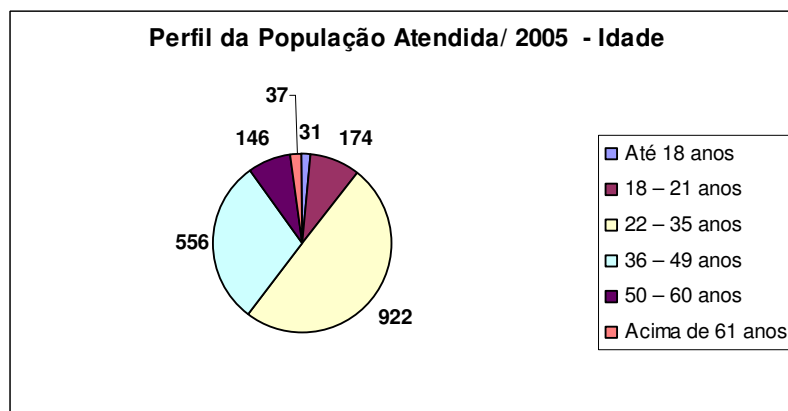


Gráfico 2

Quanto a escolaridade, percebe-se no gráfico 3 que a maioria da população atendida nos Núcleos acessou a educação formal até o ensino fundamental. De outro modo, das 1.876 pessoas atendidas que informaram sobre escolaridade, 1.296 (um mil, duzentos e noventa e seis) freqüentaram a escola até o ensino fundamental.

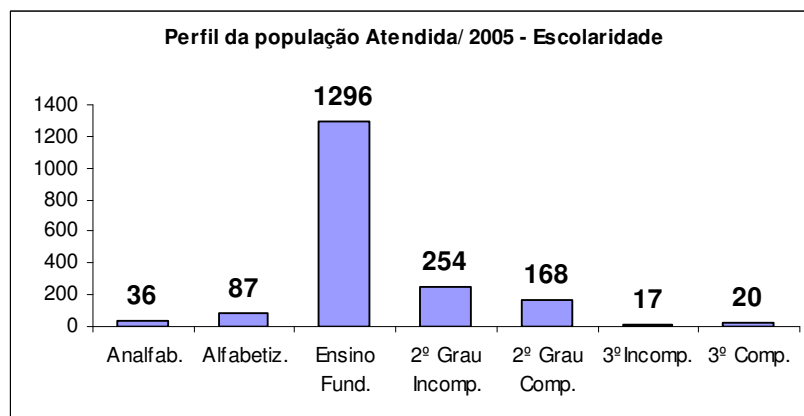


Gráfico 3

III) ATENDIMENTOS REALIZADOS EM CADA NÚCLEO

Em função de ajustes na infra-estrutura física de alguns Núcleos, o número de atendimento em 2005 sofreu redução considerando anos anteriores.

O Núcleo Beberibe teve suas atividades paralisadas desde o mês de março/2005 devido problemas na estrutura física do prédio. A equipe de estagiárias/os e advogadas/os foi transferida para o Núcleo Caxangá.

Quanto ao Núcleo Totó, em função de reformas no Centro Social Urbano Bidu Krause, onde funcionava o Núcleo, a equipe e suas atividades foram transferidas no mês de fevereiro para o GAJOP - Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares. No mês de outubro esse Núcleo também foi transferido para o Núcleo Caxangá.

O Núcleo Pina também passou por reformas nos primeiros meses de 2005.

O Núcleo Caxangá teve seu endereço alterado no mês de maio.

No gráfico 4 apresentamos os atendimentos realizados em cada Núcleo. Vale destacar que nos números do gráfico 4 estão incluídos os atendimentos considerados “pendentes” (em sua maioria por falta de documentação e/ou informação das partes) e números referentes aos “atendimentos de retorno”, que são as visitas realizadas ao núcleo por uma mesma pessoa na tentativa de resolver seu conflito, como pode-se conferir na tabela 1 a seguir.

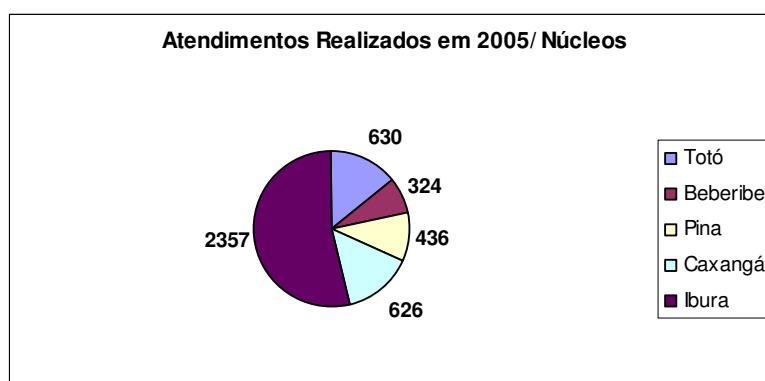


Gráfico 4

TIPO DE ATENDIMENTO	Casos Pendentes	Acordos	Ações Propostas	Orientações	Retornos	Total/ Núcleo
	1022	321	100	877	2053	4373
Totó	392	6	5	51	176	630
Beberibe	158	16	52	98	0	324
Pina	22	26	0	386	2	436
Caxangá	245	98	30	50	203	626
Ibura	205	175	13	292	1672	2357

Tabela 1

IV) CONSIDERAÇÕES

No final de 2004, encontravam-se na Justiça 850 processos encaminhados pelos Núcleos Descentralizados de Assistência Judiciária, segundo relatórios da equipe de advogadas/os dos Núcleos.

Considerando-se as dificuldades de acompanhamento dos processos nos Fóruns em função do número reduzido de advogadas/os que executam o Projeto Justiça Cidadã, foi solicitada pela coordenação do mesmo a suspensão de envio de novos processos à Justiça em 2005.

Como alternativa a medida acima, foi intensificado o uso dos acordos extrajudiciais como instrumento para resolução de alguns conflitos apresentados aos Núcleos, exceto para os atendimentos realizados às mulheres encaminhadas pelo Centro de Referência Clarice Lispector.

Em 2005, foram também feitas ações de formação pedagógica (educação popular) junto as/aos técnicas/os do projeto, em função dos atendimentos coletivos e das demandas apresentadas pela população quando da realização de pesquisas junto a esta em 2004.

Registre-se ainda em 2005 a paralisação de atividades das advogadas/os no mês de setembro, em função de negociações contratuais da equipe de profissionais dos Núcleos com a Prefeitura da Cidade do Recife/ Secretaria de Assuntos Jurídicos.

Ainda em função de ajustes do convênio entre o GAJOP e a Prefeitura, algumas atividades do Projeto foram transferidas para 2006, a exemplo da extensão e diversificação dos temas dos atendimentos coletivos que seriam realizadas em espaços abertos, fora dos Núcleos.

V) EQUIPE

Coordenação de Monitoramento

Valdênia Brito - GAJOP

Equipe Técnica

Ana Beatriz Cruz de Sá
Antônio Bento Neto
Augusto César Albuquerque
Carlos Alberto Fernandes Gomes
Carlos Autran
Eloísa de Souza Pessoa
Enauri do Carmo de Assis Galvão
Fabiana Moura Ferreira
Flávia Valença de Santa Cruz
Gildo Tavares de Melo Júnior
Karine Duarte de Almeida
Kiara Grasielly Dantas e Silva
Marcia Rosas Leite Pereira
Maria Hermínia Martins
Marilene Gomes da Costa
Rômulo Silva Lopes Júnior
Rousinete Taveira Falcão
Sérgio Lucena Falcão
Sérgio Rogério Lins do Rego Barros
Tâmara Angélica Lins Novaes Ferraz
Waldecira Maria de Lourdes dos Santos Vieira
Werner Vieira Assunção
Wilson Tenório Pontes Júnior